

# Santuário verde do DF

FOTOS: ADSON BOAVENTURA

**D**esenvolver sem prejudicar a natureza. Esse é o principal desafio de Brazlândia. Prestes a completar 74 anos, a segunda cidade mais antiga do DF preserva o jeito de interior e as belezas naturais.

Com apenas 3,68% de toda a área cultivada no Distrito Federal, a Região Administrativa é responsável por aproximadamente 40% da produção anual de hortaliças para o mercado brasileiro. Sede da barragem do Rio Descoberto, responsável por 60% do abastecimento de água do DF, a cidade pode ser considerada um santuário verde da capital federal.

O jeito de cidade pequena atrai turistas de vários lugares do País. Eles vão em busca da Festa do Morango, que todos os anos atrai 50 mil visitantes, das festas religiosas, como a do Divino Espírito Santo, o Encontro da Mãe com o Filho e das atrações ecológicas da região.

O santuário Menino Jesus de Praga, ainda em construção, também é uma das atrações preferidas de quem vai a Brazlândia pela primeira vez. A igreja deve se tornar, em breve, o segundo maior santuário do Brasil, perdendo apenas para a igreja Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida do Norte (SP). Mesmo em obras, é possível assistir às missas no local diariamente.

O Poço Azul e a Chapada Imperial são as vedetes do ecoturismo em Brazlândia. Dentro da cidade, o Lago Veredinha, chamado carinhosamente de Espelho D'água, completa a paisagem do local.

■ **Beleza explorada**  
As belezas da região atraíram também a iniciativa privada. Atualmente, Brazlândia tem cerca de dez estabelecimentos que exploram as belezas naturais do

lugar. São pesque-pague, haras, clubes e pousadas que oferecem descanso e lazer longe da correria da capital.

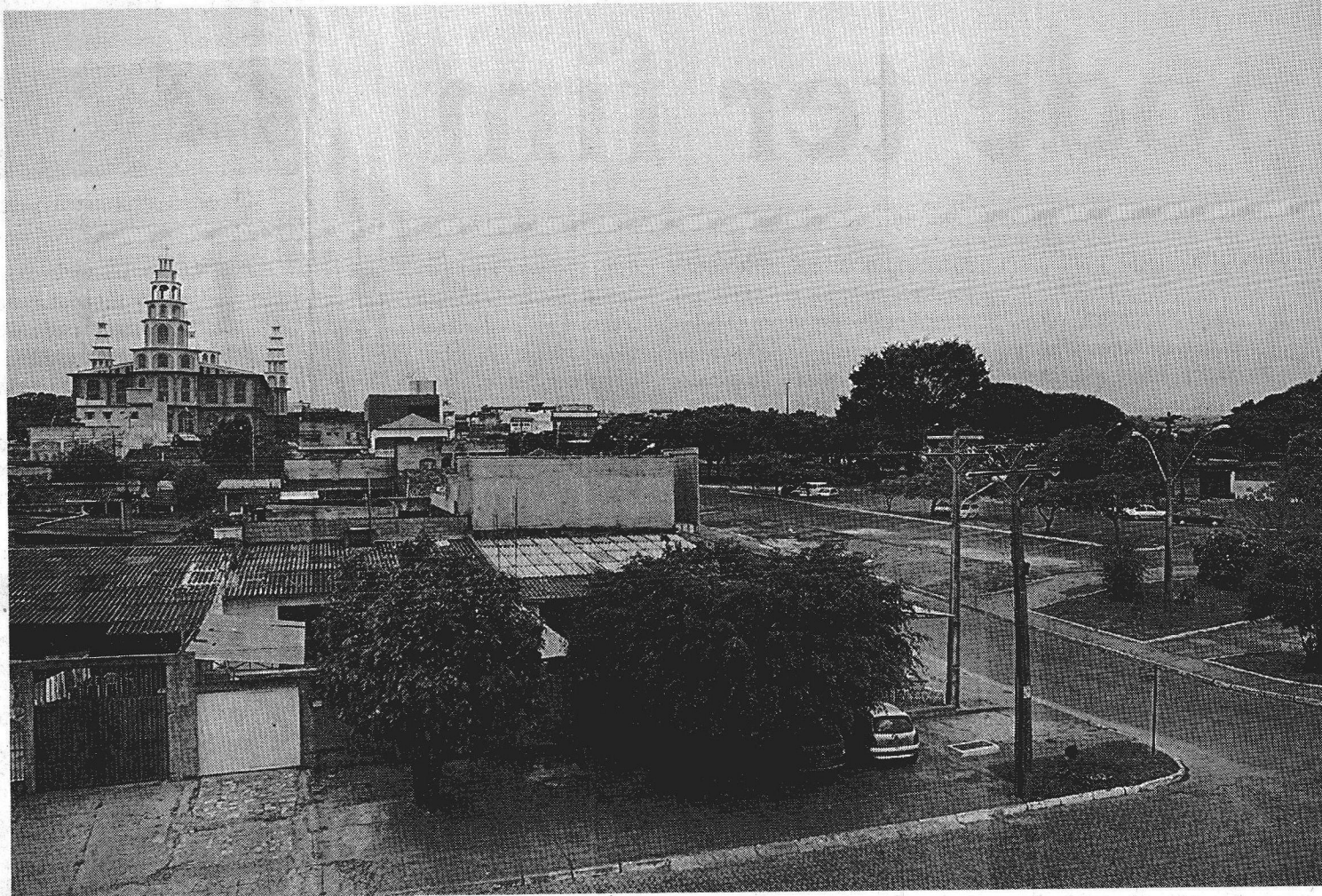
Todo segundo sábado do mês é realizada a Feira Alternativa. Na praça do artesanato, no centro da cidade, às 16h, os que vivem do artesanato se reúnem para vender seus produtos.

A possibilidade de viver da terra em Brazlândia atraiu novos moradores. Nos últimos anos, lembra Elza Alarcão, 86 anos, a dona Zica, muita gente se mudou para Brazlândia fazendo aumentar o "movimento da cidade". "Acho até que a cidade teve um pouco mais de violência depois do aumento da população. Mas ainda é um excelente lugar para se viver", elogia.

■ **Hospitalidade**  
Uma das moradoras mais antigas de Brazlândia, dona Zica faz questão de ressaltar que a cidade é sossegada e as pessoas são acolhedoras. Quando chegou a Brazlândia, lembra, a cidade tinha apenas 11 casas de alvenaria. "O resto era barraco", diz. O movimento do pequeno povoado, segundo a pioneira, só era intenso no sábado, quando os fazendeiros vinham à cidade vender suas mercadorias.

Enquanto criava os dez filhos, ela também ajudava o marido no comércio. "Naquele tempo era mais fácil sustentar uma família grande", recorda-se. Católica fervorosa, dona Zica participa assiduamente dos eventos religiosos que acontecem em Brazlândia.

"Muita gente vem para cá em romaria e isso é muito bom para nossa cidade", lembra, referindo-se aos turistas que procuram a cidade nos meses de janeiro, maio e julho. Nesses meses ocorrem as celebrações religiosas da região.



■ A TRANQUÍLA E ACOLHEDORA BRAZLÂNDIA ESTÁ SEMPRE DE PORTAS ABERTAS PARA RECEBER QUEM QUER FUGIR DO ESTRESSE DO DIA-A-DIA

## Cidade pede lazer e transporte

A pequena área urbana, de apenas 1% do território da cidade, abriga uma quantidade expressiva de jovens. Cerca de 50% da população é composta por crianças e jovens. Para eles, porém, ainda falta uma programação cultural variada. "Não temos cinema aqui. Isso é muito ruim para os jovens, que têm de ir longe quando querem fazer um programa diferente", reclama a autônoma Lucilene Carvalho, de 40 anos.

A falta de estrutura de lazer destinada aos moradores é uma reclamação recorrente. "Não costumo sair muito na cidade. O que mais tem por aqui é música sertaneja, e eu não gosto muito", reclama o estudante Pedro Paulo Honório, de 21 anos.

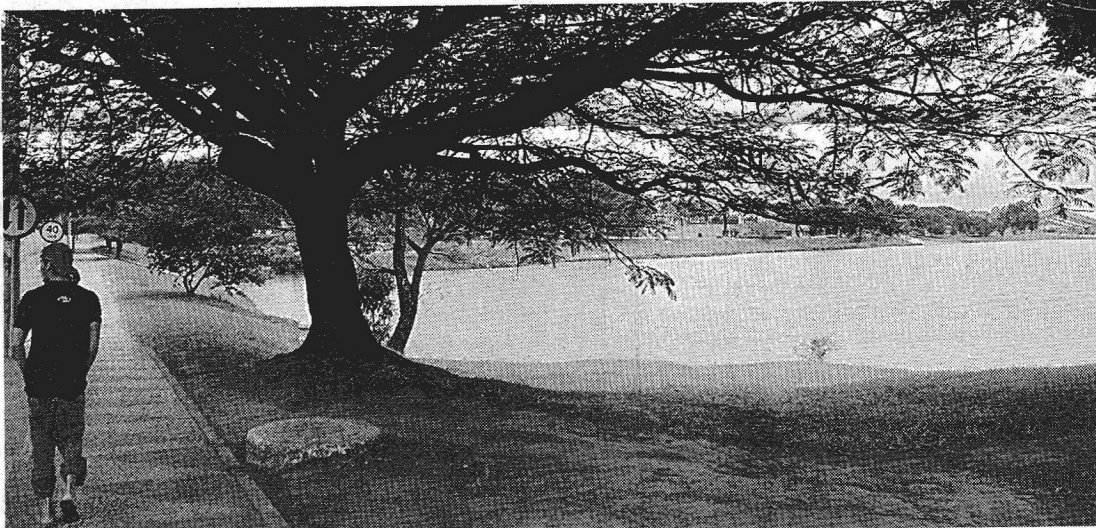
Este ano, a administração já divulgou obras que vão restaurar a orla do Lago Veredinha e criar um espaço cultural na cidade. A construção de uma vila olímpica também já foi anunciada pelo Governo do Distrito Federal.

■ **Transporte complicado**  
A precariedade no transporte público também é queixa unânime dos moradores. Eles reclamam do estado de conservação da frota e da falta de pontualidade das linhas que atendem a população. "Eu já fiquei mais de uma hora e meia esperando um ônibus para o Plano Piloto", reclama a dona de casa Claudia Gonçalves, 34 anos.

O próprio administrador de Brazlândia, Nego Pirenópolis, recém-empossado, admite a gravidade do problema. Segundo ele, a precariedade do transporte público na região chega a ter reflexos econômicos: "Muitas pessoas reclamam que na hora de procurar emprego, perdem a oportunidade porque os patrões não querem alguém que demore para chegar ao trabalho."

"Quando a gente diz que mora em Brazlândia, quem vai nos contratar já pensa logo nos atrasos diários dos ônibus", relata Pedro Paulo Honório. Estudante de Letras na Universidade de Brasília, ele conta que leva mais de uma hora para chegar ao Campus Darcy Ribeiro. "Já perdi muitas aulas por conta de ônibus que quebrou no caminho para a UnB", lembra.

■ **"Expressinhos"**  
A nova administração busca soluções para o problema. Um novo tipo de coletivo está em



■ O LAGO VEREDINHA É UMA DAS ATRAÇÕES PARA QUEM BUSCA O RELAXANTE CONTATO COM A NATUREZA

### Brazlândia

Brasília  
Lago Paranoá

- **Área:** 474,83 km<sup>2</sup>
- **População:** 53 mil habitantes
- **Distância em relação ao Plano Piloto:** 45 km
- **Região responsável por 38,73% da produção de hortaliças**
- **Renda per capita:** R\$ 219
- **26% da população tem entre 15 e 29 anos.**

Editoria de Arte/JBr

### FESTAS TRADICIONAIS

- **São Sebastião** - Comemora o dia do santo, no dia 20 de janeiro, no setor tradicional da cidade.
- **Via-Sacra** - Ocorre na Semana Santa
- **Encontro da Mãe com o Filho** - Marcada pela presença na cidade da imagem de Nossa Senhora de Fátima. Na ocasião, a imagem é colocada junto à imagem do Menino Jesus, que permanece na Igreja

Menino Jesus de Praga.

- **Festa do Divino** - Na última semana de julho. Quase toda a festa acontece na zona rural. Apenas no último dia uma grande festa recebe a bandeira do Divino Espírito Santo na cidade.
- **Festa do Morango** - Realizada em setembro, para comemorar a colheita do morango.

negociação com a Secretaria de Transportes. Os "expressinhos" são microônibus que levarão os passageiros da rodoviária de Brazlândia até a Rodoviária do Plano Piloto, direto. A previsão é de que o "expressinho saia para Brasília com intervalo de hora em hora. A passagem deverá custar R\$ 3,50.

"A solução deve vir a longo prazo. Tem um processo de licitação para ser cumprido. Mas estamos trabalhando nessa

questão", avisa o secretário de Transportes, Alberto Fraga.

■ **Satisfação**  
Mesmo com essas queixas, os moradores fazem questão de ressaltar a tranquilidade da cidade que escolheram para viver em Brazlândia. "Eu me mudei para cá por ser mais tranquilo, ter mais segurança", conta o comerciante Divino Macedo, de 47 anos. Há oito anos, ele resolveu se mudar de Taguatinga e

se diz satisfeito com a escolha. "Estamos buscando soluções para as demandas aos poucos. Mas esperamos melhorar a cidade ainda mais nos próximos anos", explica Nego Pirenópolis. Segundo ele, todas as mudanças na cidade devem ser feitas de forma a manter o equilíbrio ecológico na região. Por isso, aposta, o caminho da cidade é investir no turismo ecológico sustentável para crescer e atender às necessidades da população.

### O QUE VOCÊ ACHA DA CIDADE



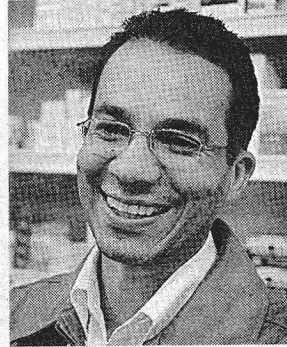
"A cidade é muito tranquila. A gente quase não vê vandalismo por aqui"  
**Juvenal José de Souza, 44 anos**, policial militar



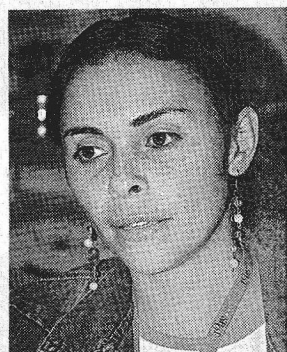
"Gosto daqui. Mas acho que falta lazer para os jovens"  
**Lucilene Carvalho, 40 anos**, autônoma



"As escolas daqui são muito boas. Gosto muito da cidade"  
**Jovelita da Costa, 53 anos**, comerciante



"A cidade é maravilhosa. Mas falta mais opção de agências bancárias"  
**Lauano Meneses, 30 anos**, atendente



"Adoro esse lugar, mas acho que falta um pouco de infra-estrutura em alguns lugares"  
**Cláudia Santos, 23 anos**, promotora de vendas



"É muito bom morar aqui. Conheço todo mundo desde pequeno"  
**Leonardo Galeno, 30 anos**, policial militar